

PERMANÊNCIA E QUALIDADE ACADÊMICA NO CST-ALIMENTOS

MARTA PORTO PIEPER VASCONCELOS¹;
LUIZA MACIEL MOREIRA²;
FRANCINE NOVACK VITORIA³

¹Universidade Federal de Pelotas – martapieper@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luizamacielfmoreira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – francinevictoria@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos têm-se observado um aumento dos indicadores de evasão e retenção nos cursos de Universidades públicas do país. De acordo com Morosini (2009) as principais causas da evasão são: aspectos relacionados ao curso – escolha, nível de satisfação, expectativas posteriores; aspectos financeiros do estudante; aspectos interpessoais; aspectos relacionados ao desempenho acadêmico; aspectos sociais; incompatibilidade entre os horários de estudos com as demais atividades, como trabalho; aspectos familiares e baixo nível de motivação e compromisso com o curso.

Neste sentido foi realizado um levantamento sobre a situação do CST-Alimentos, os dados foram obtidos a partir do sistema Cobalto e mostraram que os ingressantes apresentam altos índices de abandono nos primeiros semestres. A média de abandono no curso é em torno de 38%, sendo que no semestre 2021/1 este índice foi de aproximadamente 61%. Esta análise também permitiu observar que em geral o abandono ocorre no segundo semestre do curso, isto pode estar relacionado ao desinteresse do aluno pela área do curso, o que provavelmente está interligado ao método de ingresso dos alunos na Universidade, sistema SISU, onde os alunos escolhem o curso pela pontuação obtida no ENEM e, não pelo real interesse na área. À medida que o aluno conhece o curso e, não se identifica com o mesmo, acaba por abandonar.

Baseado nos dados obtidos e em observações de docentes e discentes foram propostas diversas ações de ensino e extensão, como parte do projeto de “Permanência e Qualidade Acadêmica no CST-Alimentos”. O objetivo do presente trabalho é descrever ações de divulgação do Curso, as quais compreendem redes sociais, visita em escolas e participação na Mostra de Cursos da UFPel.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

De acordo com Kemp (2021) mostram que aproximadamente 57% da população mundial é usuária de redes sociais. Considerando a importância das redes na atualidade, uma das estratégias principais de divulgação do Curso são as publicações no Instagram, estas publicações compreendem informações básicas sobre o Curso, vídeos de aulas práticas, etc. Nos últimos 2 meses foram feitas 30 publicações na forma de stories, as quais alcançaram mais de 100 curtidas. Além disso, foi publicado 1 reel com um vídeo realizado durante a disciplina de Derivados Cárneos que alcançou 1746 reproduções.

A divulgação do Curso em escolas também têm sido uma ação recorrente, a qual visa mostrar as possibilidades do Curso para alunos do ensino médio, principalmente alunos do 3º ano. Durante as visitas são realizadas conversas com

os alunos sobre aspectos relacionados à Universidade, como localização dos campi, meios de transporte – como o ônibus gratuito, restaurante universitários, bolsas e auxílios, entre outros; aspectos do Curso, como formas de ingresso, nota do ENEM, currículo – enfatizando as atividades práticas e laboratórios e duração do Curso; aspectos do profissional, como mercado de trabalho, possibilidades de pós-graduação e salários. A Figura 1 mostra fotos de uma visita realizada na Escola Estadual Dr. Edmar Fetter.



Figura 1: Visita na Escola Estadual Dr. Edmar Fetter
Fonte: Autor

Além das ações mencionadas anteriormente, no mês de setembro de 2024, participamos da 8ª Mostra de Cursos da UFPel, evento realizado com participação de diversas escolas da cidade de Pelotas e da zona sul. A Figura 2 mostra a participação do CST Alimentos no evento.



Figura 2: Participação do CST Alimentos na 8ª Mostra de Cursos da UFPel
Fonte: Autor

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os índices de evasão, retenção e baixo número de ingressantes no CST-Alimentos objetivo do trabalho, a divulgação do curso se torna ainda mais importante. Desta maneira acreditamos que os objetivos do presente trabalho foram alcançados, pois foi realizada a divulgação do Curso de diferentes maneiras, envolvendo visitas e meios digitais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KEMP, S. Digital 2021: global overview report. Global Overview Report. 2021.

MOROSINI, M. C. Qualidade na educação superior: tendências do século. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, v. 20, n. 43, p. 165-186, maio/ago. 2009.